

Rio de Janeiro, 19 de abril de 2021.

CARTA DE APOIO DA ABGC AO OFÍCIO DA SECRETÁRIA DE CULTURA DO PARÁ E PRESIDENTE DO FÓRUM NACIONAL DE SECRETÁRIOS E DIRIGENTES ESTADUAIS DE CULTURA ENVIADO À SECRETARIA ESPECIAL DE CULTURA, MINISTÉRIO DO TURISMO, EM 14 DE ABRIL DE 2021

A Associação Brasileira de Gestão Cultural – ABGC torna pública sua posição de apoio ao ofício da Secretária de Cultura do Pará e Presidente do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Estaduais de Cultura, Ursula Vidal Santiago de Mendonça, e pelos secretários de cultura de 26 estados da federação, enviado à Secretaria Especial da Cultura, do Ministério do Turismo, em 14 de abril de 2021.

O referido documento trata do esvaziamento do Programa Nacional de Apoio à Cultura – PRONAC, através de diversos artifícios, como demora injustificada na publicação dos projetos analisados e na liberação do uso de verbas já captadas, além da suspensão da análise de projetos sediados em cidades sob decreto de medidas restritivas, em virtude da pandemia do Coronavírus, dentre outras.

A obstrução dos fluxos de trabalho do PRONAC é apenas uma parte do conjunto de estratégias que o atual Governo Federal tem seguido no



sentido de negar à população as garantias constitucionais que se referem ao pleno exercício dos direitos culturais. O que está em jogo, em última instância, é um projeto maior, de silenciamento da criatividade e da pluralidade das expressões culturais que caracterizam os diversos grupos que conformam o mosaico social do país.

Vale lembrar que o atual Governo Federal extinguiu o Ministério da Cultura, e a Secretaria Especial de Cultura criada para substituí-lo, e tem se notabilizado por não apresentar efetivamente um projeto consistente para o setor cultural, apenas concentrada na descontinuidade ou no enfraquecimento de programas já implantados, na redução de recursos para o setor, no ataque a artistas e gestores culturais, além do desmantelamento das principais instituições federais do setor, cuja escolha dos dirigentes tem se guiado meramente por alinhamento ideológico.

A revisão de políticas na área cultural, conduzida sem participação da sociedade civil, está evidentemente fadada ao fracasso. Como se não bastasse, a censura foi reeditada, através do cancelamento de editais que contemplam temáticas como diversidade de gênero ou a reprovação de projetos que abordam as violações de direitos humanos ocorridas durante a ditadura militar. A restrição deliberada do funcionamento do PRONAC é, portanto, apenas a ponta de um iceberg produzido pela ineficiência das atuais autoridades federais representantes dos setores culturais, parte de um projeto obscurantista e negacionista, que deve ser combatido por todas e todos.

A ABGC, uma organização não governamental que atua desde 2005 na formação profissional e no desenvolvimento acadêmico nas áreas de produção e gestão cultural e social, acredita na liberdade de criação e na

liberdade de expressão como valores fundamentais para a construção de uma sociedade livre e democrática, e permanece mobilizada na defesa do desenvolvimento de políticas culturais comprometidas com a ética e a cidadania.

Segue o link de acesso a íntegra da carta:

<https://www.abgc.org.br/wp-content/uploads/2021/04/Oficio-Ns-079-2021-GS-SECULT-PA-14.04.2021.pdf>



Profa. Me. Kátia Araújo de Marco
Presidente da Associação Brasileira de Gestão Cultural e representante do Conselho Consultivo da ABGC



Prof. Dr. Marcio Schiavo
Vice-presidente da Associação Brasileira de Gestão Cultural e membro do Conselho Consultivo da ABGC



Profa. Dra. Ana Lúcia Ribeiro Pardo
Diretora da Associação Brasileira de Gestão Cultural e membro do Conselho Consultivo da ABGC